

“Assessoria estratégica à Câmara Municipal de Leiria no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020”

Ajuste direto nº13/2015

Proposta base

Câmara Municipal de Leiria



Sociedade Portuguesa de Inovação

PR-02513
Março 2015

A presente proposta responde ao convite e caderno de encargos relativo ao ajuste direto n.º 13/2015 da Câmara Municipal de Leiria referente à “Assessoria estratégica à Câmara Municipal de Leiria no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020”.

Porto, 31 de março 2015



(Augusto Eduardo Guimarães de Medina)



(Mónica Leonor Moreira Coelho)

- I. Enquadramento
- II. Objetivos
- III. Metodologia
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI

- I. Enquadramento**
- II. Objetivos
- III. Metodologia
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI

Documentos orientadores

Estratégia Europa 2020

A Europa encontra-se perante um cenário crítico do ponto de vista económico e social, obrigando à formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modelos de atuação. O desafio que se impõe é o de voltar a colocar a economia num caminho de crescimento sustentado.

Consciente desta realidade, a União Europeia (UE) definiu uma estratégia concertada de desenvolvimento que sustenta a visão e os objetivos a alcançar no horizonte 2020 – **Estratégia Europa 2020.**

A Estratégia Europa 2020 apresenta as metas a alcançar através da transformação da UE numa economia inteligente, sustentável e inclusiva, que proporcione níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social.



Documentos orientadores

Estratégia Europa 2020

Para o futuro da UE, são estabelecidas na **Estratégia Europa 2020 (EE2020)** três prioridades que se reforçam mutuamente:

1. **CRESCIMENTO INTELIGENTE:** melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das TIC;
2. **CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL:** introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento de competitividade e a redução de custos energéticos;
3. **CRESCIMENTO INCLUSIVO:** fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.

Documentos orientadores

Portugal 2020

O Acordo de Parceria “Portugal 2020”, que Portugal assinou com a Comissão Europeia, estrutura as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento fundamentais para promover o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no período 2014-2020.

O Acordo de Parceria define quatro domínios temáticos que deverão estar articulados e contribuir positivamente para dois domínios transversais:



Documentos orientadores

Plano de Ação Regional do Centro

A Estratégia e Plano de Ação da Região Centro de Portugal para o período 2014-2020, que sustenta o Programa Operacional Regional, estabelece os seguintes eixos prioritários de atuação:

Eixo 1: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (**COMPETIR**)

Eixo 2: Investigação, Desenvolvimento e Inovação (**IDEIAS**)

Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (**APRENDER**)

Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (**EMPREGAR e CONVERGIR**)

Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (**APROXIMAR e CONVERGIR**)

Eixo 6: Afirmar sustentabilidade de territórios e recursos (**SUSTENTAR e CAPACITAR**)

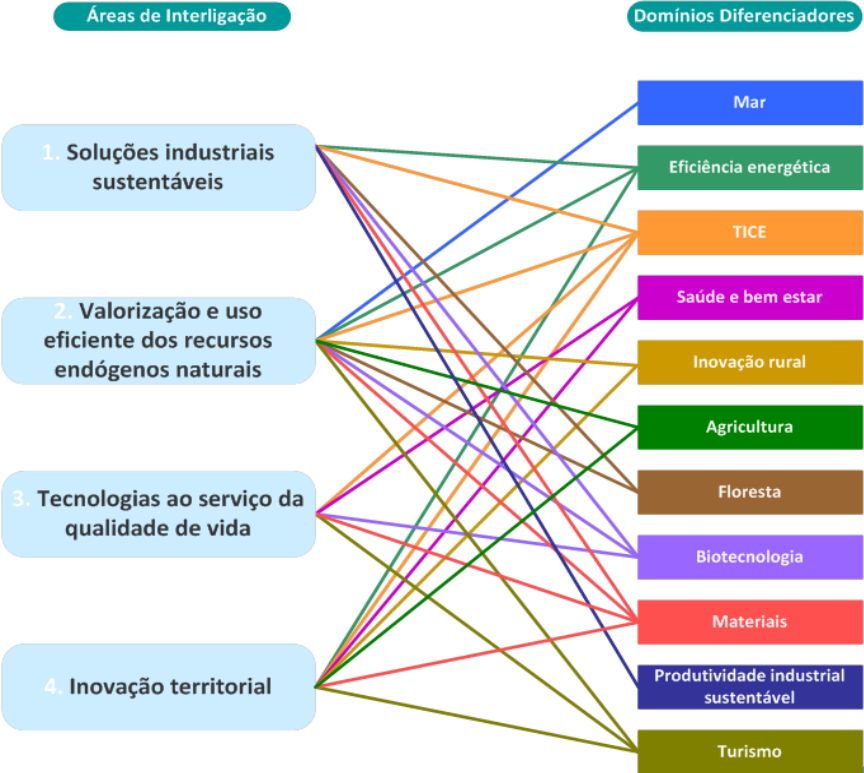
Eixo 7: Apoiar a mobilidade regional (**MOVIMENTOS**)

Documentos orientadores

Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) da Região Centro

A RIS3 da Região Centro definiu 8 domínios diferenciadores temáticos (mar, tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, saúde e bem-estar, agricultura, floresta, biotecnologia, materiais e turismo) e 3 domínios diferenciadores transversais (eficiência energética; inovação rural; e produtividade industrial sustentável).

Foram também definidas 4 áreas de interligação que cruzam os domínios diferenciadores (temáticos e transversais) e enquadram as apostas da RIS3 como se evidencia na figura.





Documentos orientadores

Programa Região de Leiria 2020

O Programa Região de Leiria 2020 contribui para reforçar a afirmação e a competitividade da NUTS III de Leiria no contexto regional, nacional e internacional e robustecer a cooperação e articulação estratégica entre os municípios, fomentando ligações virtuosas com parceiros estratégicos. No Programa foi definida a estratégia regional, com uma visão e prioridades transversais, áreas de especialização prioritárias para guiar a região até 2020, e uma carteira de projetos estruturantes.



PRIORIDADES TRANSVERSAIS						
Educação e competências	Coesão Social	Gestão dos recursos	Eficiência energética	Investigação e Desenvolvimento, Inovação e Internacionalização	Empreendedorismo	Agenda Digital e Tecnológica
DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO						
Moldes e Plásticos		Floresta		Materiais para Habitat		Turismo

Programas e instrumentos de financiamento

Programas europeus

Algumas das oportunidades no período 2014-2020 à escala europeia:

Programas setoriais

LIFE

Apoio a projetos no domínio do ambiente. Contribuir para a implementação, atualização e desenvolvimento de políticas ambientais. Apoio a projetos piloto ou demonstradores.

HORIZON 2020

Apoio a abordagens inovadoras aos desafios sociais: saúde, energia, transporte, gestão de recursos, sociedade, entre outros.

Creative Europe

Financiamento de atividades culturais internacionais. Apoio a profissionais da cultura no desenvolvimento das suas competências. Facilitação do acesso das organizações do setor ao financiamento/banca.

Erasmus +

Cooperação entre instituições para encorajar novas práticas e novas políticas de educação.

COSME

Utilização de instrumentos financeiros com o propósito de facilitar o acesso à banca pelas PME, na sua fase inicial e de crescimento.

Referem-se apenas programas com potencial relevância na área de interesse do município.

Programas e instrumentos de financiamento

Programas europeus

Programas de cooperação territorial Europeia

INTERREG V

Experimentação e aprendizagem de ações para uma melhor implementação dos Fundos Estruturais . Áreas: competitividade empresarial, TIC, transporte, economia de baixo carbono, mudanças climáticas, administração pública, entre outras.

URBACT III

Projetos de aprendizagem e troca de ideias, abordagens e soluções para o desenvolvimento urbano sustentável.

Urban Development Network

Fórum de cidades Europeias de partilha de problemas e soluções integradas para o desenvolvimento urbano sustentável.

Referem-se apenas programas com potencial relevância na área de interesse do município.

Programas e instrumentos de financiamento

Portugal 2020

À escala nacional existem os seguintes programas operacionais (PO):

Fundos da Política de Coesão – FEDER, FC e FSE		FEADER	FEAMP
Programas Operacionais Temáticos i. Competitividade e internacionalização ii. Inclusão social e emprego iii. Capital humano iv. Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	Programas Operacionais Regionais i. Norte <u>ii. Centro</u> iii. Lisboa iv. Alentejo v. Algarve vi. Madeira vii. Açores	Programa Operacional de Assistência Técnica	Programa Operacional do Fundo da Política de Desenvolvimento Rural i. PO Continente ii. PO regional Açores iii. PO regional Madeira
			Programa Operacional do Fundo da política marítima e das Pescas

As possibilidades de apoio financeiro a projetos municipais isolados ou em parceria estão presentes em diversos Programas Operacionais e nas abordagens integradas de desenvolvimento territorial, estando a ser ultimados os regulamentos de suporte aos diferentes instrumentos.

Programas e instrumentos de financiamento

Portugal 2020 - Abordagens integradas de desenvolvimento territorial

O Acordo de Parceria prevê a afetação de financiamentos através de abordagens integradas de desenvolvimento territorial promovidas a diferentes escalas territoriais e por diferentes promotores.

Destacam-se:

- **AIDUS** - Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentado. Existirão AIDUS promovidas pelos municípios para as cidades de nível superior do sistema urbano nacional, como é o caso da cidade de Leiria.
- **DLBC** – Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária. Existirão DLBC rurais e costeiros e DLBC em contexto urbano para os territórios urbanos desfavorecidos das cidades de nível superior do sistema urbano nacional, como é o caso de Leiria. Estes DLBC urbanos são promovidos por Grupos de Ação Local, que deverão contar com o envolvimento direto da Câmara.
- **ITI** - Investimentos Territoriais Integrados. Os ITI serão promovidos pelas Comunidades Intermunicipais integrarão projetos municipais e intermunicipais.

Fonte: Acordo de Parceria, Julho 2014.

Proposta de prestação de serviços de “Assessoria estratégica à Câmara Municipal de Leiria no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020”



O Concelho de Leiria está localizado na Região Centro (NUTS II) e na Sub-Região de Leiria (NUTS III). Com uma população de 128.897 habitantes (INE, Recenseamento Geral da População, 2011), Leiria ocupa uma posição privilegiada no Litoral/Oeste.



O concelho possui uma localização geoestratégica, beneficiando de boas acessibilidades pela sua proximidade aos acessos às autoestradas A1, A8 e à A17 que liga Leiria à Figueira da Foz. Esta centralidade posiciona Leiria como um polo de referência comercial e empresarial. Paralelamente ao protagonismo da vertente empresarial, o Concelho aposta no fomento do turismo, com a valorização do património cultural e natural, de rotas turísticas e com uma dinâmica permanente de espetáculos e eventos.



A Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) tem como missão a gestão de projetos que fomentem a inovação e a gestão do conhecimento e promovam a internacionalização, recorrendo sempre que conveniente à criação de parcerias estratégicas.

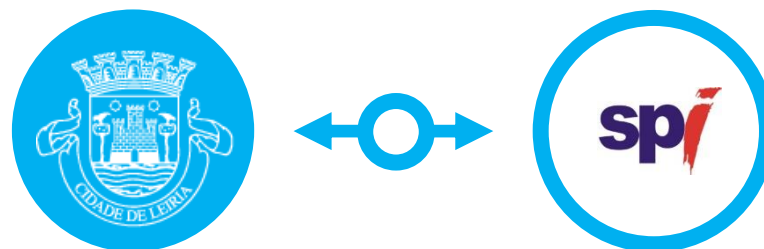


Promotora privilegiada de relações entre empresas, instituições do sistema científico e tecnológico e instituições públicas, a SPI possui experiência significativa junto de algumas das mais representativas empresas portuguesas, associações empresariais e profissionais, instituições do sistema científico e tecnológico, Câmaras Municipais e outras entidades da administração local, assim como de organismos internacionais como a Comissão Europeia e o Banco Mundial.

Com mais de 65 consultores permanentes, a SPI conta com escritórios e representações em Portugal (Porto, Lisboa, Coimbra e Ponta Delgada) e também na China (Macau e Pequim), nos EUA (Washington DC e Califórnia), em Espanha (Santiago de Compostela), em Singapura e em Bruxelas.

A SPI possui um aprofundado conhecimento do Município de Leiria e da região envolvente, tendo uma experiência de trabalho consolidada na região através de projetos envolvendo diferentes entidades com um papel estratégico no desenvolvimento socioeconómico e territorial do concelho.

Deste modo, combinando uma clara perceção das realidades locais com as competências adquiridas a nível nacional e internacional, a SPI propõe-se apoiar a Câmara Municipal Leiria através da assessoria estratégica no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020.



- I. Enquadramento
- II. Objetivos**
- III. Metodologia
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI

Objetivo geral

Apoiar o Município de Leiria na identificação e concretização de oportunidades de financiamento de projetos com valor acrescentado para o concelho no período de programação 2014-2020.



Objetivos específicos

- Análise e avaliação do contexto atual de desenvolvimento municipal e dos projetos estratégicos a implementar (isoladamente ou em modelos de cooperação);
- Sistematização e identificação de oportunidades nos programas de apoio financeiro do período 2014-2020;
- Apoio na elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro para o período 2014-2020.

- I. Enquadramento
- II. Objetivos
- III. Metodologia**
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI

A metodologia proposta desenvolve-se em **três fases** interdependentes com base num trabalho de proximidade entre a equipa da SPI e a Câmara Municipal de Leiria:

Fase 1. Análise do contexto e dos projetos estratégicos



Fase 2. Seleção de oportunidades e enquadramento dos projetos estratégicos



Fase 3. Apoio na elaboração de candidaturas

Fase 1. Análise do contexto e dos projetos estratégicos

Tarefa 1.1. Planeamento detalhado do projeto

No início dos trabalhos será realizada uma reunião com a Câmara Municipal de Leiria para a **definição fina das atividades, de modo a garantir uma plena adequação da metodologia aos resultados pretendidos.** Será neste primeiro momento aferido o conjunto de informação existente que possa ser de interesse para o adequado desenvolvimento dos trabalhos e que deverá ser facultada à equipa da SPI.

Nesta Tarefa serão ainda **identificados os interlocutores e os mecanismos de articulação entre a SPI e a Câmara Municipal, a serem adotados no desenvolvimento das tarefas seguintes.**

Será elaborado e entregue o Relatório de Planeamento Detalhado do Projeto (D1) , no prazo de 1 mês, a contar da data de assinatura do contrato.

Deliverable 1 (D1):

Relatório de Planeamento Detalhado do Projeto

Fase 1. Análise do contexto e dos projetos estratégicos

Tarefa 1.2. Análise de contexto e avaliação dos projetos estratégicos

Nesta tarefa será realizada uma análise do contexto socio económico do Concelho de Leiria. Será ainda realizada uma avaliação dos principais projetos estratégicos implementados no passado recente, em curso ou programados pela Câmara Municipal, tendo em consideração as orientações dos principais documentos de referência - Estratégia Europa 2020, Acordo de Parceria, Programa Operacional Regional do Centro, RIS3 da Região Centro e Programa Estratégico Região de Leiria 2020.

Tendo por base a informação analisada, será realizada uma reunião de trabalho, a ocorrer no máximo 2 meses após data de assinatura do contrato, com vista à **definição dos projetos estratégicos para o Município no período de programação financeira 2014-2020**, sobre as quais irá recair especial enfoque na identificação de oportunidades.

Fase 2. Seleção de oportunidades e enquadramento dos projetos estratégicos

Tarefa 2.1. Identificação de oportunidades e enquadramento de projetos

Enquadradas na delimitação previamente definida, a SPI irá **identificar as potenciais oportunidades nos programas de apoio financeiro para o período 2014-2020**, com o enquadramento dos projetos estratégicos para o concelho de Leiria no período 2014-2020. A informação recolhida será compilada, dando-se particular atenção a aspetos como a tipologia das ações e respetivos objetivos, meios envolvidos, entidades responsáveis pela sua implementação, principais beneficiários, orçamentos estimados e indicadores de realização e impacto previstos.

Considerando o **caráter permanente desta tarefa**, o trabalho desenvolve-se ao longo do prazo de vigência do projeto.

Fase 2. Seleção de oportunidades e enquadramento dos projetos estratégicos

Tarefa 2.2. Sistematização de oportunidades de financiamento

No âmbito desta tarefa será produzido **um boletim, com periodicidade bimensal (D2)**, com sistematização das *calls* de financiamento abertas ou previstas. Será dado especial relevo às oportunidades que permitam a concretização dos projetos estratégicos previamente identificados, integrando-se contudo outras oportunidades que se revelem de especial importância quer para a câmara municipal quer para outras entidades locais parceiras (IPSS, Associações, etc.).

Complementarmente à identificação de oportunidades para a autarquia, definir-se-á o planeamento fino das tarefas, prazos e responsabilidades para a sua devida valorização.

Deliverable 2 (D2):

Boletim bimensal de oportunidades de financiamento

Fase 3. Apoio na elaboração de candidaturas

Tarefa 3.1. Acompanhamento e definição de candidaturas a elaborar

Decorrente do trabalho desenvolvido nas fases anteriores serão definidas, em conjunto com o executivo da Câmara Municipal, quais as oportunidades de financiamento a serem aproveitadas pelo Município.

Considerando o carácter permanente desta tarefa e no sentido da autarquia verificar o andamento dos trabalhos, proceder-se-á à sistematização dos resultados em **relatórios trimestrais de monitorização ao longo do prazo de vigência do projeto.**

Deliverables 3 (D3):

Relatório trimestral de monitorização

Fase 3. Apoio na elaboração de candidaturas

Tarefa 3.2. Apoio na preparação e submissão das candidaturas

Esta tarefa corresponde ao apoio na preparação e submissão de um número de candidaturas a acordar com a autarquia tendo em atenção a complexidade das mesmas, a estrutura de recursos humanos internos que na câmara municipal estará afeta a esta tarefa e o orçamento da presente prestação de serviço.

Prevê-se o apoio na gestão de informação necessária para apresentação junto das entidades gestoras dos apoios financeiros identificados, considerando o Regulamento Especifico e Aviso que orientarem cada candidatura.

Para cada processo a SPI deverá, entre outras tarefas, apoiar no desenvolvimento e entrega da componente técnica da candidatura e no preenchimento do formulário da mesma.

A SPI apoiará ainda no agendamento de reuniões de trabalho e respetivo apoio logístico ou outras atividades consideradas adequadas ao correto cumprimento dos objetivos.

Deliverables

Fase	Deliverables
Fase 1	<ul style="list-style-type: none">▪ D1. Relatório de Planeamento Detalhado do Projeto
Fase 2	<ul style="list-style-type: none">▪ D2. Boletim Bimensal de Oportunidades de Financiamento
Fase 3	<ul style="list-style-type: none">▪ D3. Relatório Trimestral de Monitorização



Cronograma

O trabalho será desenvolvido durante 24 meses, com o seguinte cronograma:

mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Fase 1																								
Tarefa 1.1.	D1																							
Tarefa 1.2.																								
Fase 2																								
Tarefa 2.1.																								
Tarefa 2.2.		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2		D2
Fase 3																								
Tarefa 3.1.			D3			D3			D3			D3			D3			D3			D3			D3
Tarefa 3.2.																								

- I. Enquadramento
- II. Objetivos
- III. Metodologia
- IV. Honorários**
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI

Honorários

O valor dos honorários para a realização do projeto é de 28.800 (vinte e oito mil e oitocentos euros), correspondendo a um valor mensal de 1.200€ (mil e duzentos euros).

Ao valor supracitado acresce o IVA à taxa em vigor, atualmente de 23%, no valor de 6.624 € (seis mil seiscentos e vinte e quatro euros).

As condições de pagamento correspondem a **vinte e quatro prestações mensais de igual valor**, faturadas com periodicidade mensal.

O prazo de pagamento das faturas proposto é de 30 dias após a emissão das mesmas.

O montante acima referido inclui os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, de acordo com o exposto no ponto 3 da cláusula 6ª do Caderno de Encargos.

O prazo de manutenção da proposta é de 90 dias.

- I. Enquadramento
- II. Objetivos
- III. Metodologia
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto**
- VI. Apresentação da SPI

A complementaridade das experiências dos elementos da equipa permite assegurar uma adequada cobertura do conjunto de competências específicas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos, nomeadamente nas áreas de Planeamento Estratégico; Desenvolvimento Regional; Investigação e Desenvolvimento Tecnológico; Inovação e Competitividade; Formação e Qualificação de Recursos Humanos; Promoção de Parcerias e Alianças Estratégicas; Internacionalização e Programas de Financiamento.

A equipa de projecto será coordenada pelo **Prof. Augusto Medina** e integra ainda os seguintes elementos:

- Cátia Furtado
- Douglas Thompson
- Joao Gonçalves
- Mónica Coelho
- Sónia Bento
- Susana Loureiro

AUGUSTO MEDINA

Augusto Medina é Presidente do Conselho de Administração da SPI, tendo sido o seu fundador em 1996. É responsável por um vasto número de projetos do setor público e privado nas áreas de competitividade empresarial, investigação e desenvolvimento, inovação, formação e empreendedorismo em Portugal, Europa Ocidental, Ásia, África, Estados Unidos e América do Sul.

Augusto Medina foi também Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Diretor fundador da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Recebeu vários louvores ao longo da sua carreira: Chevalier de l'ordre national du Mérite, République Française, 1995; United Biscuits Industrial-Academic Achievement Award, 1997; Doutor Honoris Causa – Moscow State Academy of Applied Biotechnology, Moscow, 1996. Foi ainda delegado nacional em diferentes programas da Comissão Europeia.

CÁTIA FURTADO

Cátia Furtado é consultora da SPI desde 2006, onde tem desenvolvido trabalhos na área da elaboração e implementação de estratégias de desenvolvimento e de inovação, competitividade e empreendedorismo para entidades públicas locais e regionais. Entre os trabalhos em que esteve envolvida, destacam-se os desenvolvidos para a região Centro de Portugal, nomeadamente para municípios e Comunidades Intermunicipais, no âmbito dos vários quadros comunitários.

Cátia Furtado tem colaborado na realização de candidaturas a programas de apoio para cofinanciamento de projetos públicos e privados, tendo acumulado experiência na preparação e submissão de candidaturas a diversos programas operacionais nacionais. Participa em projetos internacionais em diversas áreas, nomeadamente, na área da educação, aprendizagem ao longo da vida e empreendedorismo. Cátia Furtado é licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e pós graduada em “Planeamento do Território – Inovação e Políticas de Desenvolvimento”, na Universidade de Aveiro (UA).

DOUGLAS THOMPSON

Douglas Thompson é um consultor experiente tendo aconselhado clientes nos sectores público e privado, num vasto leque de indústrias e em várias partes do mundo. Possui experiência em modelização financeira, estatística e econometria.

Douglas Thompson tem liderado um conjunto vasto de projectos internacionais desenvolvidos pela SPI, financiados por instituições como a Comissão Europeia (incluindo projectos do 6.º e 7.º Programas Quadro), Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Foi assistente convidado na Universidade do Minho, tendo sido responsável pela cadeira de métodos quantitativos e econometria no curso de negócios internacionais. Antes de se tornar consultor, desempenhou funções de auditor na Coopers and Lybrand em Londres.

Douglas Thompson é mestre em Economia pela Universidade de Warwick no Reino Unido e licenciado em Economia pela Universidade de St. Andrews, Reino Unido.

JOÃO GONÇALVES

João Gonçalves é consultor da SPI desde 2009 onde tem participado em diversos trabalhos para o setor público, nomeadamente na programação estratégica e gestão de projetos a fundos comunitários, tendo em 2014 desenvolvido a sua atividade em Bruxelas.

João Gonçalves é licenciado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Aveiro (UA), tendo sido distinguido com o prémio de melhor aluno da licenciatura de 2005. Encontra-se neste momento a concluir o mestrado em Inovação e Políticas de Desenvolvimento da UA.

João Gonçalves foi bolseiro de assistente à investigação científica na Universidade de Aveiro, tendo desenvolvido projetos nas áreas da inovação, planeamento estratégico, diagnóstico socioeconómico, ordenamento do território e políticas de desenvolvimento das TIC. Em 2008 integrou, como gestor de projetos, a unidade operacional “Cooperação para o Desenvolvimento Regional” da Reitoria da Universidade de Aveiro, tendo participado em projetos como o “Programa Territorial de Desenvolvimento” para a Associação de Municípios do Baixo Vouga.

MÓNICA COELHO

Mónica Coelho é consultora da Sociedade Portuguesa de Inovação desde 1997, assumindo, atualmente, a função de responsável administrativa e financeira da Empresa. Participa em projetos regionais, nacionais e internacionais, relacionados com planeamento e avaliação de negócios e definição estratégica, para os quais contribui com a sua forte experiência nas áreas de estratégia empresarial, gestão de negócios, marketing, finanças, gestão de projetos e economia.

Mónica Coelho tem um MBA em Finanças e é licenciada em Economia pela Universidade do Porto.

Desempenhou, na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, funções ao nível de controlo orçamental e de gestão de projetos, nomeadamente na preparação administrativa de projetos financiados pelos Fundos Estruturais para o desenvolvimento de infraestruturas de formação, investigação e serviços para a indústria.

SUSANA FIGUEIREDO

Susana Figueiredo é consultora da SPI desde 2008, desenvolvendo trabalho em áreas como a regeneração urbana e as estratégias regionais de competitividade e de inovação. Desde 2009, é também gestora do Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação da SPI. A nível internacional, tem estado envolvida em projetos financiados por instituições internacionais como o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Comissão Europeia.

Anteriormente desempenhava funções de consultora na área de ambiente, tendo coordenado Estudos de Impacte Ambiental e aconselhado clientes do setor privado. Lecionou também na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Susana Figueiredo é licenciada em Engenharia do Ambiente pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e doutorada na mesma área académica pela Universidade de Leeds (Reino Unido).

SUSANA LOUREIRO

Susana Loureiro é consultora da SPI desde 2006, sendo responsável por trabalhos em áreas como gestão de oportunidades de financiamento, estratégias de desenvolvimento e de inovação, competitividade e empreendedorismo para entidades públicas.

Susana Loureiro é desde 2013 especialista da Direção Geral para a Política Regional da Comissão Europeia, para a avaliação e implementação de intervenções no âmbito da política de Coesão. Susana Loureiro tem uma vasta experiência em consultoria na área do Planeamento e Ordenamento do Território tendo realizado e coordenado Planos de Ordenamento do Território em municípios das Regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo. Coordenou igualmente a execução de diversas Cartas Educativas em municípios da região Norte.

Susana Loureiro é licenciada em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Aveiro, tendo sido laureada com o prémio Caixa Geral de Depósitos, atribuído ao melhor aluno da licenciatura de 1998. Possui uma pós-graduação em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano pelas Faculdades de Engenharia e de Arquitetura da Universidade do Porto.

- I. Enquadramento
- II. Objetivos
- III. Metodologia
- IV. Honorários
- V. Equipa de projeto
- VI. Apresentação da SPI**

Missão



MISSÃO

Apoiar os nossos clientes na gestão de projetos que fomentem a inovação e promovam oportunidades internacionais, recorrendo sempre que conveniente à criação de parcerias estratégicas.

Potenciar a inovação

Promover a investigação e a transferência de tecnologia

Criar conhecimento

Estabelecer parcerias

Reforçar a competitividade

Entrar em novos mercados

Alcançar a sustentabilidade

Fomentar o empreendedorismo
Desenvolver e regenerar territórios

Áreas de Atuação

A atuação do Grupo SPI estrutura-se em três domínios que lhe permitem disponibilizar um conjunto único de atividades e serviços.



INOVAÇÃO

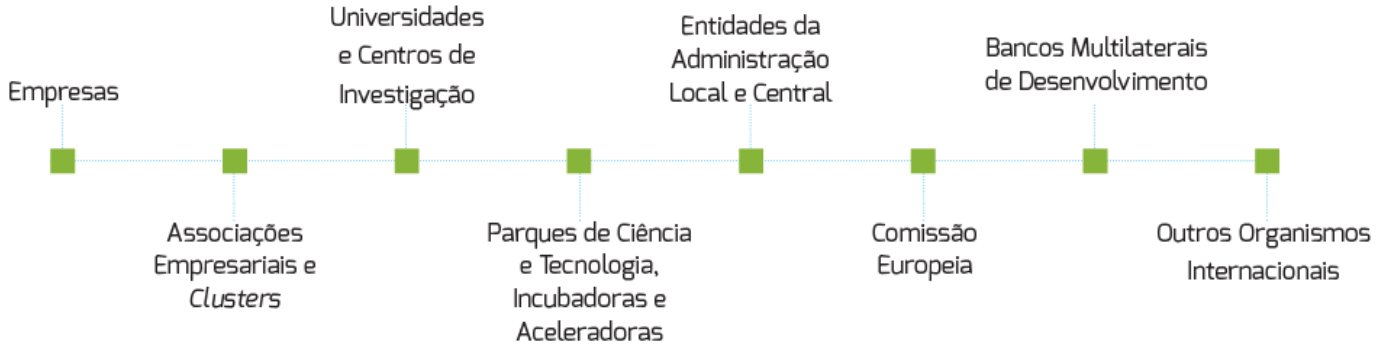


CIÊNCIA E TECNOLOGIA



TERRITÓRIO

Cientes e Portfolio



Gestão de inovação
Inovação aberta
Desenvolvimento de competências
Internacionalização de PME
Implementação de *clusters*
Gestão do conhecimento



Transferência de tecnologia
Investigação e desenvolvimento
Tecnologias emergentes
Tecnologias industriais
Fábricas do futuro
Processos industriais sustentáveis



Desenvolvimento regional
Regeneração urbana
Desenvolvimento sustentável
Planeamento de mobilidade
Ordenamento do território
Cidades inovadoras



Equipa e Parcerias



Consultores polivalentes de diversas nacionalidades



Presença estratégica permanente em importantes regiões do mundo



Experiência de consultadoria a nível global nos setores público e privado



Competências consolidadas na gestão de projetos com capacidade demonstrada na gestão de equipas multiculturais



Sólidas redes internacionais de consultores especializados



Capacidade demonstrada no estabelecimento de parcerias com organizações locais, regionais e nacionais

A equipa de profissionais experientes e altamente qualificados do Grupo SPI acumula saber em vários domínios do conhecimento que apoiam áreas com importância global, incluindo as áreas agroindustrial, ambiente, biotecnologia, desenvolvimento urbano e rural, energia, saúde, tecnologias de informação e comunicação, tecnologia industrial, transportes e mobilidade e turismo.

Parcerias estratégicas com organizações em todo o mundo



Proposta de prestação de serviços de “Assessoria estratégica à Câmara Municipal de Leiria no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020”



Exemplos de projetos

Programa Estratégico Regional 2020

Objetivo: Apoiar a Comunidade Intermunicipal na construção do Programa Estratégico Regional 2020, alinhado com as prioridades da Estratégia Europa 2020 e do Programa Nacional de Reformas enquadrado no modelo definido pela União Europeia através do Quadro Estratégico Comum 2014-2020.

Atividades:

- Avaliação do Potencial de Desenvolvimento da Região
- Definição de metas regionais 2020
- Criação e dinamização do Grupo de Ação Regional
- Desenvolvimento do Programa Estratégico Regional 2020
- Proposta de mecanismos de monitorização da implementação

Cliente: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria



Exemplos de projetos

Avaliação da Estratégia da ADAE e Construção da DLBC no Âmbito do Quadro Comunitário 2014/2020

Objetivo: Apoio na avaliação da implementação da sua estratégia local de desenvolvimento para o período 2007 -2013 e na construção do Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária para o período 2014-2020 enquadrada nas diretrizes nacionais e comunitárias estabelecidas.

Atividades:

- Análise do contexto atual e evolução registada no período 2007-2013
- Avaliação da Estratégia Local de Desenvolvimento e resultados alcançados
- Identificação e mobilização de entidades e comunidade
- Delimitação e sustentação de território de intervenção
- Desenvolvimento da Estratégia DLBC

Cliente: Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura



Exemplos de projetos

Projeto Estratégico de Desenvolvimento de Alcobaça 2014-2020 e Intervenção no Rio Alcoa

Objetivo: Elaboração de um Projeto Estratégico de Desenvolvimento 2014-2020 para o Município de Alcobaça, definidor de uma estratégia integrada e operacional para o concelho ancorada nas prioridades e oportunidades do novo período de programação do financiamento comunitário. Desenvolvimento do projeto estruturante do rio Alcoa

Atividades:

- Caracterização e Diagnóstico do território;
- Elaboração de uma Estratégia Territorial e Operacional;
- Elaboração de um programa de ação;
- Desenvolvimento do projeto estruturante do rio Alcoa;
- Identificação de um modelo institucional;
- Fundamentação do enquadramento dos projetos e ações no contexto das prioridades estratégicas do Quadro Estratégico Comum 2014-2020.



Cliente: Câmara Municipal de Alcobaça

Exemplos de projetos

Estratégia de Especialização Inteligente do Concelho de Águeda

Objetivo: Desenvolvimento de Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) do Concelho, promovendo o alinhamento entre atividades de investigação e inovação com os setores e especificidades socioeconómicos de Águeda.

Atividades:

- Definição e animação da estrutura de governação da RIS3 de Águeda;
- Desenvolvimento de uma análise do contexto local e regional orientada para a seleção de prioridades;
- Definição da estratégia e identificação de projetos estruturantes;
- Proposta de mecanismos de avaliação e monitorização;
- Realização de workshops temáticos com entidades locais e externas – boas práticas;
- Apoio na implementação de projetos S3

Cliente: Câmara Municipal de Águeda

Exemplos de projetos

Serviços de representação da ADRAL em Bruxelas

Objetivo: Promover a presença ativa da ADRAL em Bruxelas junto dos organismos europeus e potenciais parceiros internacionais com interesse para a região do Alentejo, e identificar e acompanhar projetos de interesse para o Alentejo.

Atividades:

- Promover uma rede colaborativa à escala europeia,
- Desenvolver pontos de contacto preferenciais junto da Comissão Europeia,
- Identificar e acompanhar projetos de interesse para o Alentejo,
- Divulgar os resultados alcançados junto dos parceiros regionais e apoiar na concretização de projetos estratégicos.



Cliente: ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Proposta de prestação de serviços de “Assessoria estratégica à Câmara Municipal de Leiria no âmbito das oportunidades de financiamento no período 2014-2020”



Exemplos de projetos

Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação (RUCI) do Pinhal Litoral

Objetivo: Elaboração de Programa Estratégico e apoio à dinamização e monitorização da RUCI.

Atividades:

- Criação de uma plataforma de diálogo entre as diferentes entidades;
- Mobilização e envolvimento dos atores urbanos da Região;
- Identificação de projetos concretos de cooperação;
- Definição de um Programa Estratégico comum;
- Apoio á dinamização e monitorização da implementação



Cliente: Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral

Exemplos de projetos

Programa de atração de investimento e de qualificação do tecido empresarial e apoio à implementação

Objetivo: Contribuir para o reforço da competitividade e para a fixação de mão-de-obra qualificada e de empresas inovadoras e com perspetivas de crescimento sustentado a longo prazo, através da execução de um Programa de Ação.

Atividades:

- Desenvolvimento de uma análise detalhada das dinâmicas regionais;
- Desenvolvimento de instrumentos e ações de promoção e informação do Corredor Azul;
- Colaboração com os agentes económicos na obtenção de financiamentos;
- Apoio no desenvolvimento de iniciativas de promoção territorial - acolhimentos empresariais e materiais promocionais



Cliente: Câmara Municipal de Vendas Novas, no âmbito da RUCI Corredor Azul em parceria com os municípios de Sines, Santiago do Cacém, Montemor-o-Novo, Arraiolos, Évora, Borba, Estremoz, Vila Viçosa e Elvas

SEDE

SPI PORTO

Avenida Marechal Gomes da Costa, 1376
4150-356 Porto - PORTUGAL
e-Mail: splporto@spl.pt
T: +351 22 607 64 00
F: +351 22 609 91 64
www.spl.pt



www.spl.pt

EUROPA

PORTUGAL

SPI PORTO E SPI VENTURES

Avenida Marechal Gomes da Costa, 1376
4150-356 Porto - PORTUGAL
e-Mail: splporto@spl.pt
T: +351 22 607 64 00
F: +351 22 609 91 64
www.spl.pt | www.spl-ventures.com

SPI CENTRO

Instituto Pedro Nunes - Rua Pedro Nunes
3030 - 199 Coimbra - PORTUGAL
e-Mail: splcenro@spl.pt
T: +351 239 70 03 61
F: +351 239 70 03 61
www.spl.pt

SPI LISBOA

Avenida 5 de Outubro, n.º 12,
4.º Direito, 1050-056 Lisboa - PORTUGAL
e-Mail: spllisboa@spl.pt
T: +351 21 421 22 49
F: +351 21 421 12 01
www.spl.pt

SPI AÇORES

Avenida Príncipe de Mônaco, Bloco 5, 2.º Dto
9500-236 Ponta Delgada - PORTUGAL
e-Mail: splacores@spl.pt
T: +351 22 607 64 00
F: +351 22 609 91 64
www.spl-acores.pt

ESPAÑA

SPI SANTIAGO DE COMPOSTELA

CEN, Despacho 15, Rua O.Nebra 958
15895 Milladoiro, A Coruña - ESPAÑA
e-Mail: spl@spiconsultoria.es
T: +34 981 535 927
F: +34 981 535 919
www.spiconsultoria.es

BÉLGICA

EBN - BRUXELAS

Avenue de TerVuren, 166B
1150 Brussels - BÉLGICA
e-Mail: ebn@ebn.be
T: +32 2 772 89 00
F: +32 2 772 95 74
www.ebn.be

AMÉRICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

SPI CALIFORNIA

2522 Chambers Rd.,
Suite 204
Tustin CA 92780 - USA
e-Mail: splusa-hvline@usaspl.com
T: +1 714 73 40 62
www.usaspl.com

SPI WASHINGTON D.C.

1050 17th Street,
NW, Suite 600
Washington DC 20036 - USA
e-Mail: splusa-washington@usaspl.com
T: +1 202 87 29 90
www.usaspl.com

ÁSIA

CHINA

SPI PEQUIM

15268, Floor 16, Tower A, Top Electronic City, No.3
Haidian Avenue, Haidian District, Beijing - CHINA
e-Mail: splchina@spl.pt
T: +86 105 982 21 43/45
F: +86 105 982 21 44
www.spl-china.cn

SPI MACAU

Avenida da Prata Grande, nº 759, 5.º andar
Macau - CHINA
e-Mail: splchina@spl.pt
T: +86 105 982 21 43/45
F: +86 105 982 21 44
www.spl-china.cn

SINGAPURA

SPI SINGAPURA

Science Park Road
Block/Building No 21, Unit No# 02 - 02
The Aquarius
Singapore Science, 117528 - SINGAPURA
T: +65 67 74 40 48
www.spleurope.eu

